

PM prende mais um acusado de participar de tentativa de homicídio no Água Branca

Vítima foi ferida com vários tiros, ficou em coma, mas sobreviveu; falta prender Caíque Júnio de Souza Soares, acusado de ser o mandante



Armas usadas no crime foram apreendidas pela Polícia Civil durante operação realizada em abril no Hilda Mandarinô (Foto: Divulgação)

Daniel Barbosa de Sousa, 22 anos, morador no bairro Água Branca, em Araçatuba (SP), foi preso na noite de domingo (5) pela Polícia Militar.

Ele era considerado foragido da Justiça, acusado de ter atirado em um pintor de 24 anos, morador no residencial Atlântico, crime ocorrido em 4 de março, no bairro Hilda Mandarinô. A vítima foi ferida com vários tiros, chegou a ficar em coma, mas sobreviveu e reconheceu os autores por meio de fotografias.

Outro acusado do crime é o pintor Davi Moura de Oliveira, 20 anos, que foi preso durante operação realizada pela Polícia Civil, com apoio do helicóptero Águia, da Polícia Militar, na manhã de 8 de abril.

Ao todo, havia três mandados de prisão para serem cumprido e sete de busca e apreensão expedidos

pela Justiça. Porém, Daniel e Caíque Júnio de Souza Soares, 25, morador no Vista Verde, não foram localizados. Esse último é apontado como mandante do crime.

Tiros

Naquela tarde, vítima e uma testemunha lavavam um carro na rua Sílvio Russo, quando outro carro parou e dois homens desceram do banco traseiro, um em cada porta, e passaram a atirar.

O pintor foi atingido diversas vezes antes de os atiradores fugirem com o veículo. Ele foi levado para a Santa Casa por equipe de resgate, encaminhado ao Centro Cirúrgico e sobreviveu.

Os três investigados já foram denunciados pelo Ministério Público e respondem a processo por tentativa de homicídio qualificado e corrupção de menor, pois um adolescente teria auxiliado no crime.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Tráfico

A tentativa de homicídio teria sido motivada pela disputa pelo comando do tráfico de drogas nessa região da cidade.

A polícia apurou que Caíque foi amigo de infância de um irmão do pintor. Os dois se envolveram com o tráfico de drogas e passaram a disputar pelos pontos venda de entorpecentes em diversos bairros da cidade.

Devido à essa disputa, Caíque teria passado a ameaçar o ex-amigo e toda família dele, inclusive o pintor.

Ainda segundo consta na denúncia, ele teria ordenado Daniel e Davi matá-lo. No dia do crime, os dois teriam atirado na vítima, após serem levado ao local onde ela estava, em um carro conduzido pelo adolescente.

Ferimentos

Laudo do exame de corpo de delito aponta que o pintor teve ferimentos por projétil de arma de fogo no tórax, no rosto, na região cervical, no abdome, na bacia e na perna direita.

Durante operação realizada em abril, a polícia apreendeu uma pistola calibre 380 com numeração raspada e um revólver calibre 38, armas usadas no crime e que estavam com Davi.

Ao denunciá-los, o promotor de Justiça Adelmo Pinho representou pela conversão das prisões temporárias em preventiva e foi atendido.

Davi permanece preso e o mandado de prisão contra Daniel foi cumprido durante diligência para atendimento a ocorrência de perturbação de sossego na Waldir Cunha, no Água Branca, por volta das 22h30.

Suspeito

Quando encerravam o atendimento, os policiais suspeitaram do réu, que estava pelo local em atitude suspeita. Ele foi abordado e durante pesquisa ao sistema, foi constatado que era foragido da Justiça.

O mandado de prisão foi expedido em 2 de junho, pela 3.ª Vara Criminal de Araçatuba. Daniel foi revistado e não trazia nada de irregular. Ele foi apresentado no plantão policial e ficou à disposição da Justiça.

A polícia ainda tenta localizar Caíque para cumprir o mandado de prisão contra ele. Os três devem ir a Júri Popular.